

Sinopses

O Fio das Lembranças – Uma Biografia de Amadeu Ferreira, de Teresa Martins

Marques

O Fio das Lembranças é uma biografia de Amadeu Ferreira, personalidade multifacetada: professor universitário, jurista, vice-presidente da CMVM, mas também escritor – poeta, romancista, contista, dramaturgo, ficcionista, ensaísta – e tradutor, assumindo o seu nome civil ou vários pseudónimos, entre eles Francisco Niebro, Marcus Miranda e Fonso Roixo. Inteligência, cultura, simpatia, bondade, são qualidades que coloca ao serviço das causas que abraça, entre elas a cultura e a literatura mirandesas, entregando-se a tarefas hercúleas que tornam Amadeu Ferreira a figura cimeira da literatura mirandesa. Para além da sua própria obra literária, fez traduções de Camões – poesia lírica e *Os Lusíadas* –, de grande parte da poesia de Fernando Pessoa, nomeadamente de *Mensagem*, da maior parte dos poetas portugueses do século XX, mas também dos latinos Horácio, Catulo e Virgílio, e ainda de *Os Quatro Evangelhos*, a partir da *Vulgata* de São Jerónimo.

Para além da biografia do cidadão e escritor Amadeu Ferreira, o livro assume uma vertente de sociografia, focalizando aspectos vários: a infância na Terra de Miranda, mostrando a vida real em Trás-os-Montes, nesse Portugal profundo dos anos 50 e 60, que via na emigração a alternativa à miséria; a adolescência e juventude nos espaços opressivos dos seminários de Vinhais e Bragança, única saída para o prosseguimento dos estudos dos filhos dos pobres; a expulsão do seminário, por adesão empenhada às doutrinas renovadoras do concílio Vaticano II, em oposição à hierarquia enfeudada ao concílio de Trento; alguns aspectos da sua intervenção no 25 de Abril e no 25 de Novembro; a militância partidária na extrema-esquerda, a passagem pelo Parlamento e a dissidência ideológica; o vazio, o recomeçar do zero, o curso brilhante de Direito, a carreira fulgurante na CMVM, o professor universitário, impulsionador da criação dos estudos dos Valores Mobiliários na Universidade e co-redactor do respectivo Código, com o Prof. Carlos Ferreira de Almeida.

A recolha de materiais desta biografia assenta, em grande parte, numa entrevista de 31 horas feita ao autor e a seus pais, filmada pelo cineasta Leonel Brito, bem como em mais de uma centena de depoimentos de personalidades que conviveram com o biografado, que se incluem integralmente na segunda parte do livro, bem como diversos estudos críticos incidindo sobre a obra literária e de tradução de Amadeu Ferreira.

Belheç / Velhice, de Francisco Niebro

Nos anos cinquenta do século XX, um velho de oitenta anos, numa aldeia transmontana, senta-se todos os dias no poial da sua porta de casa e vê passar o mundo nas pessoas da sua aldeia. Este livro pretende ficcionar o que esse velho teria escrito.

O original mirandês é acompanhado de um apoio para leitura em português. A obra, de Francisco Niebro (pseudónimo de Amadeu Ferreira), é acompanhada de ilustrações de Manuel Bandarra.